

mento para a abordagem e, mais que isso, para o aprofundamento da problemática do «sentido literal» da Escritura.

LUÍS SALGADO

GERBER, Daniel, et KEITH, Pierre (dir.), **Les hymnes du Nouveau Testament et leurs fonctions**. XXII^e congrès de l'Association catholique française pour l'étude de la Bible (Strasbourg, 2007) – Actes, coll. «Lectio divina», Les Éditions du Cerf (www.editionsdu-cerf.fr), Paris, 2009, 494 p., 215 x 135, ISBN 978-2-204-08702-5.

O Novo Testamento contém uma multiplicidade de hinos ou de peças literárias que se inscrevem no seu género. Revestem o carácter de cântico, louvor, confissão ou elogio; utilizam a linguagem própria da poesia; têm, por vezes, uma função ou um efeito descentralizadores; constituem, em qualquer caso, um tempo forte da narrativa, da argumentação ou do discurso.

O simples facto de haver tantos hinos no NT postula a questão: porquê a sua utilização pelo respectivo autor sagrado? Mais concretamente, porquê optou ele pelo registo estético do ritmo e das imagens poéticas animadas por ele? E que relação mantêm estes incisos com o seu contexto narrativo ou discursivo? A estas questões se procurou responder através das numerosas contribuições dos participantes no XXII congresso da Associação Católica Francesa para o Estudo da Bíblia.

Resulta daí a tese que contraria a ideia de que aqueles componentes do texto não seriam mais que extractos importados e incrustados. Pelo contrário, eles estão investidos de funções precisas e variadas.

Para isso contribuiu o trabalho de um conjunto de biblistas: Jean-Noël Aletti, Eberhard Bons, Gérard Claudel, Claude Coulot, Élian Cuvillier, Andreas Dettviler, Jean Duhaime, Camille Focant, Daniel Gerber, Michel Gourgues, Jan Joosten, Raymond Kuntzmann, Françoise Laurent, Thierry Legrand, Yves Lehmann, Marcel Metzger, Michèle Morgen, Thomas P. Osborne, Chantal Reynier, Jacques Schlosser, Jean-Marie Sevrin e Nathalie Siffer.

Um livro denso de conteúdos cheios de interesse para quantos se dedicam aos estudos da Sagrada Escritura, sobretudo do Novo Testamento.

LUÍS SALGADO

DAHAN, Gilbert (trad. et intr.), **Interpréter la Bible au moyen âge. Cinq écrits du III^e siècle sur l'exégèse de la Bible traduits en français**, «Bibliothèque Collège des Bernardins», Éditions Parole et Silence (www.paroleetsilence.fr), Paris, 2009, 184 p., 210 x 140, ISBN 978-2- 84573-755-6.

Gilbert Dahan, Director de investigação no CNRS e Director de estudos na «École pratique des hautes études» (secção de ciências religiosas), apresenta aqui cinco textos sobre exegese escritos na Idade Média. São seus autores: Tomás de Aquino, Pierre de Jean Olieu (conhecido nos textos latinos por Petrus Olivi), Henrique de Gand, Tomás de Chobham e Nicolau de Gorran. Acresce um breve anexo com o prefácio de Hugo de Saint-Cher ao seu *Correctório da Bíblia*.

A selecção dos autores e do seu tempo (séc. XIII) obedeceu a um critério: trata-se de textos particularmente ilustrativos, em que transparecem com especial nitidez três